



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE AVES EM PRAIAS LACUSTRES NO EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Priscila dos Santos Pons

priscilaspons@gmail.com

Universidade Católica de Pelotas, curso de Pós Graduação Biologia da Conservação, Laboratório de Ecologia e Conservação, Pelotas, RS.

Caroline Silva Lopes – Universidade Católica de Pelotas, Laboratório de Ecologia e Conservação, Pelotas, RS.

Maycon Sanyvan Sigales Gonçalves - Universidade Católica de Pelotas, Laboratório de Ecologia e Conservação, Pelotas, RS.

INTRODUÇÃO

Os ambientes costeiros estão entre os ecossistemas mais produtivos e ameaçados do mundo, entretanto, nas últimas décadas tem se intensificado a destruição e descaracterização desses ambientes por inúmeras atividades humanas (Gill, 2007). No extremo sul do Brasil, em especial no Rio Grande do Sul, a zona costeira abrange uma área de aproximadamente 623km destacando-se como os principais ecossistemas aquáticos, a Lagoa dos Patos e a Lagoa Mirim (Horn Filho *et al.*, 1984). No Brasil são registradas 1.832 espécies de aves, sendo 661 ocorrentes no Rio Grande do Sul. Quanto as aves aquáticas, o estado conta com a visita de 62 espécies migratórias, tornando-se um importante sítio de parada para aves migratorias de primavera e verão (Dias *et al.*, 2011). O aumento da descaracterização e perda dos ambientes úmidos resulta em mudanças ou até mesmo no desapareciemnto de processos e funções ecológicas, afetando diretamente o grupo das aves (Wetlands International, 2005). Assim, algumas comunidades de aves são extremamente sensíveis aos distúrbios gerados por essas perturbações, portanto, a degradação dos ecossistemas litorâneos pode refletir negativamente nos táxons que dependem dessas áreas como sítios de alimentação, dormitórios, reprodução e descanso (Howes & Bakewell, 1989). Sendo os ambientes aquáticos um dos mais produtivos e impactados do mundo, torna-se de fundamental importância analisar a estrutura da comunidade de aves em regiões sujeitas a efeitos de atividades humanas.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi avaliar as variações de riqueza e abundância de aves em diferentes balneários situados no extremo sul da porção interna da laguna dos Patos

MATERIAL E MÉTODOS

Os locais estudados estão localizados as margens da Lagoa dos Patos, na porção final da laguna. Três balneários foram definidos para contagem de aves, são eles: 1) Laranjal (coord.: 31°45'52.24"S, 52°13'38.35"O); 2) Totó (coord.: 31°43'05.03"S, 52°11'05.10"O) e; 3) Colônia Z-3 (coord.: 31°42'03.94"S, 52°09'15.90"O). Cada área apresenta diferenças significativas quanto a atividades humanas, a saber: Laranjal - muitas edificações e alto fluxo de pessoas; Totó - pouco fluxo de pessoas e extensa mata de restinga e; Colônia Z-3 - muitas edificações, descarte de pesca, pouco saneamento básico e médio fluxo de pessoas. As contagens de aves foram realizadas através de três

amostragens ao longo do mês de novembro nos dias 9, 17 e 25 de 2012. Em cada área foram dispostos seis transectos lineares de 100m cada, paralelos à linha da praia e separados entre si por 100m de distância. Os transectos foram percorridos a pé com duração média de 20 minutos cada. Todas as aves visualizadas dentro de cada transecto até 60m para dentro da laguna e 60m para dentro do continente foram contabilizadas. Aves em vôo que não demonstravam uma clara utilização dos recursos dentro do transecto não foram contabilizadas. As variações de riqueza e abundância de aves entre as três áreas foram avaliadas através de ANOVA (Análise de Variância), os dados foram analisados no programa Multiv.

RESULTADOS

Foi contabilizado um total de 1121 registros, divididos em 11 ordens, 19 famílias e 31 espécies. Para a Colônia Z-3, 1053 indivíduos de 17 espécies foram registrados, com elevada dominância *Phalacrocorax brasilianus* (90% dos registros). No que se refere ao Laranjal, registramos 29 indivíduos de 8 espécies, tendo *Chroicocephallus maculipennis* como espécie de maior dominância (44% dos registros). Já para o Totó tivemos 39 registros de 17 espécies, sendo *Pitangus sulphuratus* a espécie mais dominante (20%). A Colônia Z-3 apresentou maior abundância média de indivíduos por contagem com diferença estatisticamente significativa para as demais áreas ($p=0.01$). Já para a riqueza de espécies, o Laranjal obteve a menor riqueza de espécies, com variações significativas para o Totó e a Colônia Z-3 ($p=0.01$).

DISCUSSÃO

Nossos dados indicaram que existe fortes variações de estrutura das comunidades de aves entre as praias lacustres Laranjal, Totó e colônia Z-3. Essas áreas sofrem diferentes tipos de perturbações antrópicas, possibilitando e/ou interferindo na ocorrência e na quantidade de aves (Gill, 2007). Um dos fatores que podem ter contribuído para os baixos valores de riqueza e abundância de aves na praia do Laranjal foi o elevado fluxo de pessoas verificado durante as contagens. Esses dados estão de acordo com Hyenegaard e Barbieri (2010) que observaram menores valores de diversidade de aves em fins de semana e nas temporadas de veraneio em ambientes de praia. A elevada abundância de aves para colônia Z-3 pode estar associada à presença de grande quantidade de descartes de pesca, bem como lixo e poleiros artificiais. Isso vai ao encontro de Walter e Becker (1994) os quais observaram que a relação de aves e descarte de pesca está diretamente relacionada com o número de barcos, com a produtividade da região, bem como antigos trapiches e o tempo disponível do recurso ecológico. Na orla da praia do Totó foi observado maior número de espécies, o que pode ser explicado devido à proximidade da mata de restinga que se estende por toda orla da praia, assim como o baixo fluxo de pessoas nessa área. Sabendo-se que a descaracterização das áreas costeiras afeta, especialmente, o comportamento das aves, e de fundamental importância a conservação desses ambientes, especialmente na Laguna dos Patos, uma vez que já existem recomendações para essa região (Dias *et al.*, 2011)

CONCLUSÃO

Diferentes tipos de antropização causam efeitos diferenciados nas aves podendo diminuir ou aumentar a sua ocorrência. Nossos dados mostraram expressiva variação na riqueza e abundância de aves nas áreas estudadas. Esperamos com nossos resultados auxiliar na composição de uma base de dados que evite futuras ações antrópicas na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, R.A.; GIANUCA, D.; GIANUCA, A.T.; JUNIOR, A.G.; FERREIRA, S., W.L. dos. Estuário da Lagoa dos Patos. In: VALENTE, B. M.; SILVA, J. M. C.; STRAUBE, F. C.; NASCIMENTO, J. L. X. Conservação de Aves Migratórias Neárticas no Brasil. Belém, Conservação Internacional, 2011.

- GILL, J. A. (2007) Approches to measuring the effects of human disturbance on birds. *Ibis*. 149 (Suppl. 1): 9-14
- HOWES, J. & BAKEWELL, D. (1989) Shorebird studies manual. Asian Wetland Bureau Publication No. 55, Kaula lumpur.
- HORN FILHO, N.O.; LOSS, E.L.; TOMAZELLI, L.J.; VILLW,,J.A.; DEHNHARDT, E.A.; KOPPE, J.C.; GODOLPHIM, M.F., (1984) Mapa Geológico: folhas Maquiné e Terra de Areia. In Atlas Geológico da Província Costeira do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (CECO). Divisão de Geologia Costeira. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- HYENEGAARD, G. T.; BARBIERI, E.. 2010. Shorebirds in the State of Sergipe, northeast Brazil: potential turism impacts. *Revista Brasileira de ornintologia*, 18 (3): 169-175
- WETLANDS INTERNACIONAL (2005) Wetlands International: Intención Estratégica 2005-2014. Wageningen: Wetlands International. Disponível em www.wetlands.org.
- WALTER, U. & P. H. BECKER. 1994. The significance of discords from lhe brown shrimp tisberies tor seabirds. *Ophelia* (suppl. 6): 253-262.